

(Continua na pág. 8)

SAL DE AVEIRO

(EMBACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-3.º — Telef. 27307
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
• REABILITAÇÃO

Consultas todos os
dias úteis das 13 às
20 — hora marcada.

R. Mag.º Silvério Pereira da
Silva, 3-3.º E — Telef. 27339

ROBÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas
e sextas-feiras à tarde (com
hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 55-1.º E — Tel. 24790
Res.: — R. Jaime Mendes, 18
Telef. 28077 AVEIRO

VEGRI

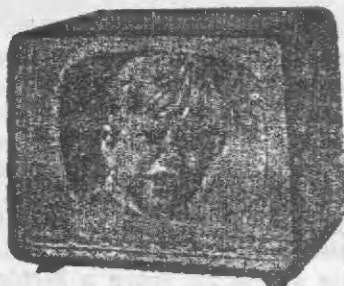
Sociedade Com. Prod. Agrícolas e Alimentares, Lda.
Rua Senhor dos Afritos, 69 — Tel. 23796 — AVEIRO

TODA A ALIMENTAÇÃO ANIMAL

VOVILEITE

Suplementos Alimentares e Rações, para
Aves, Bovinos e Suínos — Pintos do Dia — Material Avícola — Be-
bedouros Automáticos para Instalações Pecuárias — Assistência
Veterinária Especializada

Reparações • Acessórios
RÁDIOS - TELEVISORES



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas
e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22359
AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu
Consultório Médico para a Ave-
nida do Dr. Lourenço Peixinho,
ao n.º 34 (2.º andar), em
AVEIRO
(Telefone 24888)

Consultas:
2.ª, 4.ª e 6.ª — 16 horas
Residência
Telef. 22088

FRANCÊS

Explicações, Traduções e
Correspondência Comercial.

Resposta a este jornal, ao
n.º 20, ou pelo telefone
62471 (Águeda), 22368
(Mealhada) e 23158 (Avei-
ro).

DATSUN 1200

Modelo 1972. VENDE-SE a
particular.

Informa-se nesta Redacção,
ou Apartado 65 (Aveiro).

LITORAL — Aveiro, 31 de Maio de 1975 - N.º 1062 - Página 2

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, no dia 13
de Junho, pelas 10 horas, no
Tribunal Judicial desta co-
marca, e na execução de sen-
tença que o Banco da Agricul-
tura, com sede em Lisboa,
move contra a Sociedade Im-
portadora Central de Aveiro e
outros, desta cidade, que
corre termos na 1.ª Secção do
2.º Juízo, sob o n.º 11 A/73,
hão-de ser postos em praça,
para serem arrematados ao
maior lance oferecido acima
do valor indicado no processo,
diversos móveis de casa de
habitação e um veículo auto-
móvel.

Aveiro, 17 de Maio de 1975.

O JUIZ DE DIREITO,

a) José Alexandre de Lucena
Vilhegas do Vale

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) António José Robalo de
Almeida

LITORAL - Aveiro, 31/5/75 — N.º 1062

P
R
O
C
U
R
A
D
O
R
E
S
C
O
M
P
R
A
V
E
N
D
A
D
E
S

Rua Luís Cipriano, 15 (à
R. dos Comb. G. Guerra)

TELEF. 28353
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS
DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 40 1.º Dto.
Telefones 23878

a partir das 13 h. e aos domingos

Residência — Rua Mário Sacramento
106-3.º Telef. 22750

EM ILHAVO

no Hospital da Misericórdia
às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Mi-
sericórdia aos sábados às 14 horas.

HERNANI

tudo para
DESPORTO
e CAMPISMO

Rua Pinto Basto, 11

Tel. 23395 - AVEIRO

pontualidade com

Memomatic Omega



Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual,
que o previne, com um sinal sonoro, da hora
a que terá de satisfazer o seu próximo com-
promisso. É, por isso, de uma utilidade incom-
parável.

Omega Memomatic Ω

a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO

Av. Lourenço Peixinho, 78

RELOJOARIA CAMPOS

Frete dos Arcos



AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.L.
Apartado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Telef. 22661/3

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c

AVEIRO

Venda de habitações e lojas

Em propriedade horizontal, isentas de sisa. Esplên-
didas condições e qualidade.

ZEUS — Soc. de Construções Cíveis e Industriais, Lda.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-3.º — AVEIRO.

Pintor da construção civil

Encarrega-se de todos os serviços de pintura e
de outros. Trabalhos por orçamento. Preços redu-
zidíssimos, incluindo os de mão-de-obra.

Telefone 91202 (Aveiro).

VENDEM-SE

Habitações por andares, boa construção e boa
aplicação de capital, na Av. 25 de Abril, em frente à
Escola Comercial e Industrial de Aveiro.

Tratar na Rua Luís Cipriano, n.º 15 — Telef. 28353
AVEIRO

Continuação da primeira página

masse atitude crítica, sublinhando o que lhe parecia digno de emenda, e propondo o que se lhe afigurava justo. O rei devia ser simples chancela. Fora deste perímetro, o rei era acusado de fazer governo pessoal.

Essa a acusação que faziam a D. Luís e, com maioria de razão, a D. Pedro V, homem meticolosíssimo na ponderação de todos os casos atinentes à administração pública, rebelde a transigências com maroteiras, fazendo, do saneamento político, tema e... teima. Honra lhe seja!

Tornemos, porém, a D. Luís. Que se dizia dele? Isto:

«... desde o princípio do seu reinado que o sr. D. Luís trabalha com decidido empenho

'É CAPACIDÓNEO?,

em converter a monarquia representativa no mais pessoal dos governos. Deste constante propósito de Sua Majestade resulta que os transtornos do seu reinado e quase todos os erros dos seus ministros são consequência fatal do influxo do rei.

[...] Em que consiste a política portuguesa? Na mais simples e mais mesquinha de todas as considerações. Para governar é preciso espreitar a vontade de el-rei para satisfazer-lha, é preciso seguir atentamente os caprichos de um ânimo, por essência, volúvel, é preciso vigiar com cui-

dado as correntes da intriga palaciana para combatê-las, ou segui-las, conforme convier. A arte de governar acha-se entre nós reduzida a estas mesquinhas condições. Para ser ministro, não é necessário probidade, nem talento, nem estudo, nem patriotismo, nem conhecimento do verdadeiro estado e das necessidades do país, nem apoio da opinião pública. Saber as vontades de el-rei, descobrir os desejos de el-rei, obedecer àquelas, satisfazer estes, não tropeçar em qualquer intriga, eis o supremo mérito, eis o grande arcano.»

Isto o dizia Júlio de Vilhena. E estaria bem, se, de facto, o rei governava nesse clima. A verdade, porém, é que, tão depressa, os acusadores trepavam, logo o que de véspera censuravam, agora o aprovavam: todos entendiam dever consultar a vontade de rei.

Por D. Luís fazer governo pessoal, dizia-se, é que não se podem fazer as reformas essenciais ao país. O melhor é obrigá-lo a abdicar. E logo no seguimento uma ditadura, para levar a cabo as reformas profundas de que o país saíra.

D. Luís não abdicou. A ditadura não veio. Sucedeu-lhe D. Carlos. E vá de lhe pedirem uma ditadura, pedido que só a muito custo satisfizesse, escolhendo, para ditador, João Franco. Sabemos o que se passou. No dia 1 de Fevereiro de 1908, D. Carlos e seu filho D. Luís Filipe, eram abatidos a tiro.

Entendia-se que o rei só devia reinar. Reinar, que não governar. Mas pode um rei reinar sem governar, sem emitir os seus pareceres, limitando-se à função de simples chancela? D. Pedro V nunca se resignou a esse papel inglório. Pois se nem sequer Teófilo Braga — presidente de uma república democrática — queria ser pura chancela!

Aqui damos a palavra a Homem Cristo, tal como ela

consta no final do cap. V do vol. II das *Natas da Minha Vida e do Meu Tempo*:

«Teófilo Braga foi presidente da República após a queda de Manuel de Arriaga. Ficou na Travessa de Santa Gertrudes, não querendo ir para Palácio. E como presidente da Travessa de Santa Gertrudes e de chapéu de chuva debaixo do braço, entenderam os ministros que não precisavam de ir a despacho, mandando a sua casa os secretários.

Teófilo achou *demasiado* e naquele sistema de *facadinhas*, que lhe era peculiar, contou aos secretários, nos termos seguintes, uma história:

«Os ministros, no tempo de D. João VI iam a despacho. Sabem? Iam a despacho. E quando lhe apresentavam uma nomeação, iam informando o rei de que o nomeado era *capaz e idóneo*. Um dia, um ministro novo, ignorando as graças, apresentou o decreto sem dizer nada. O rei olhou para ele, à espera.

Como o ministro permanecesse mudo, D. João VI perguntou:

«É *capacidóneo*?»

Teófilo Braga foi assinando os despachos a murmurar: «E eu agora nem sequer sei se eles são, ou não... *capacidóneos*.»

Eis aí o que D. Pedro V queria, também, saber: se eles eram ou não *capacidóneos*.

Única coisa em que se pareceram D. Pedro V e Teófilo Braga.»

CRUZ MALPIQUE

O que realmente foi a 'Presença',

Continuação da primeira página

Presença foram esquecendo o que devem, o que deve a Presença também, a uma Pré-Presença, não viria essa História possível a ser injusta, ou, melhor, menos verdadeira, ou, melhor, falseadora das determinantes da Presença?

Ora é neste papel que nos encontramos, ao logo de uma série de reflexões, ao longo de mais de dois anos, agora e logo, de vez em quando. E que se fez?

Depois de se apontar o facto de a Presença não se suceder directamente a um hipotético nosso primeiro Modernismo e a necessidade de determinação de uma Pré-Presença e, nesta, das suas implicações modernistas e presencistas propriamente ditas, referiram-se as razões por que parece haver necessidade de reflectir sobre o Modernismo e Orpheu, antes de se prosseguir até aquela determinação. Analisa-

ram-se, então, os conceitos, nem sempre bem claros, de Moderno e de Modernismo, de alguns presencistas representativos da Presença e de uma Pré-Presença, precedendo essa análise de uma recensão ampla dos mesmos. E, para já, ter-se-á concluído que será de pôr em dúvida uma unidade na Presença: concluiu-se pela falta de unidade de pontos de vista dos presencistas (que foram pré-presencistas) representativos, e apresentados através de afirmações suas, admitindo-se que a revista Presença terá projectado elementos de uma geração, mas não uma geração, terá sido a união num grupo artificial cujos elementos não se identificam senão cada um por si próprio, não obstante algumas características comuns, não obstante uns e outros elementos poderem referenciar-se ao Modernismo e a Orpheu, seja qual for o ângulo de desvio. A

Presença e uma Pré-Presença não são mesmo um segundo Modernismo, mas incluem modernistas, — contra-revolucionários, (honni soit qui mal y pense), reformistas, ou epigonais que sejam. E há uma continuidade? Há soluções de continuidade?

De uma recensão do que se passou entre o Orpheu e a Presença, eis que nos vimos obrigados a determinar uma Pré-Presença, — para o caso o período até à Presença decorrida desde a chegada do pré-presencista e presencista Vitorino Nemésio a Coimbra, em 1922. Feito um esboço de conjunto, esperamos que se tenha evidenciado:

— que a falta de unidade da Presença corresponderá à falta de unidade de uma Pré-Presença vária e diversa que utilizou o recurso de uma revista, — a Presença, — a qual proporecionaria a possibilidade de mutuamente se auxiliarem os seus diversos componentes a revelar-se;

— que a Presença vem a ser, portanto, não uma refracção ou contra-revolução do Modernismo, mas um movimento e uma revista onde há modernistas (no sentido de modernistas epigonais ou, se se quiser, modernistas tout court); e presencistas presencistas (ou seja, aqueles que, como e com José Régio, caracterizam o que há de tipicizante na Presença e que será, de certo ângulo, o que Eduardo Lourenço chama de contra-revolução do Modernismo); e ainda simples colaboradores (ou colaboradores não enquadáveis em qualquer destas divisões consideradas); isto é, que a Presença vem a ser, ou, melhor, talvez se explique em parte pelo facto de que não surge na continuidade do Orpheu mas de um período intercalar, com suas gentes, suas dominantes, sua ambiência, suas fases, e logo também não é produto de criação instantânea.

Ao pôr-se aqui um ponto final numa reflexão-recolha de dados sobre a Pré-Presença, fica-se ciente de que uma verdadeira história da Presença ainda está por fazer. Não é este o lugar, porém, para tanto, e teria, por outro lado, como estes apontamentos já longos, um sabor a falar-se de tempos idos, assim um tanto rebarbativa e cedida, feita de bafio, coisas velhas.

JOSÉ DE MELO

Ao Funcionalismo Público do Distrito de Aveiro

(Continuação da primeira página)

gularmente no que se refere a ajustamentos salariais dos trabalhadores da Função Pública.

A maior parte dos funcionários do Distrito de Aveiro, suponho, não tem tido qualquer intervenção nem mantém qualquer ligação com aquela Comissão do Centro, onde deveria estar representada através de delegados.

Vamos aceitar, sem discussão, todas as decisões daquela Comissão sem a nossa intervenção e participação na discussão de problemas que a todos nós interessam?

Vamos continuar silenciosos sem prestar apoio e contribuição àquela Comissão que trabalha e decide por todos nós?

Um grupo de funcionários entende que não. Entende que temos de ter uma participação activa em todo o processo que se desenvolve à volta da situação dos funcionários públicos. E, porque assim entende, sugere que em todos os departamentos sejam eleitos delegados dos trabalhadores e que estes se reunam no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro no dia 4 de Junho pelas 21.30 horas para: dis-

cussão e esclarecimento mútuo dos problemas que interessam a todos; apoiar aquela Comissão em todas as iniciativas tomadas a bem dos trabalhadores da Função Pública, dada a audiência que lhe tem sido conferida por membros do Governo; nomeação de delegados do Distrito de Aveiro junto daquela Comissão; e apreciar sugestões apresentadas durante a reunião por qualquer dos delegados presentes.

Em resumo: conseguir que a Comissão Directiva da Zona Centro seja efectivamente uma realidade representativa dos trabalhadores de todo o Distrito.

Os signatários estão a actuar no desconhecimento de qualquer iniciativa já tomada neste sentido e a orientação que propõem pode ser prosseguida por qualquer outro grupo de trabalhadores da Função Pública.

P. S. — Qualquer sugestão de alteração ao que se propõe nesta circular deverá ser endereçada à Comissão de trabalhadores da Direcção de Urbanização do Distrito de Aveiro (telef. 22299).

(Seguem-se 13 assinaturas)

VIAGENS — FÉRIAS/75

MADEIRA

Preços desde
3.500.000

Estadia de 1 ou duas semanas
Partidas todas as 4.ª e sábados
Incluindo: Avião, Hotel, Transfers, aeroporto/hotel/aeroporto, 20 k bagagem, guia.

AÇORES

Preços desde
3.800.000

Estadia de 1 semana — saídas aos domingos
Incluindo: Avião, Hotel, Transfers entre o aeroporto/hotel/aeroporto, 20 k bagagem, guia.

ROMÉNIA

Preços desde
7.800.000

Partidas: Agosto, 5, 12, 19 e 26
Incluindo: Avião, Hotel + todas as refeições, Transfer aeroporto/hotel/aeroporto, 20 k de bagagem, Guia.

LONDRES

Preços desde
3.250.000

Estadia de 1 semana
Partidas todas as semanas
Incluindo: Avião, Hotel, Peq. Almoço, Transfer aeroporto/hotel/aeroporto, Guia, 20 k bagagem.

MAIORCA

Preço
3.900.000

Estadia de 1 ou 2 semanas
Partidas de Lisboa, aos domingos
Incluindo: Viagem avião, Hotel em pensão completa, Transfer aeroporto/hotel/aeroporto, 20 k bagagem, Guia.

CANÁRIAS

Preços desde
3.900.000

Estadia de 1 ou 2 semanas
Viagem de avião, Hotel, Transfer aeroporto/hotel/aeroporto, 20 k bagagem, Guia. Partidas todas as semanas, aos sábados.

TORREMOLINOS

Preços desde
1.970.000

Viagem em Autocarro, partida de Lisboa todos os domingos.
Estadia em Hotel, em regime de Quarto e peq. almoço ou Pensão Completa.

ALGARVE

Apartamentos
desde 400.000

Estadias de uma ou mais semanas, nos aldeamentos turísticos de ALDEIA DO MAR, PEDRAS D'EL REI, ACOTEIAS, QUARTERASOL, etc., e todos os hotéis do Algarve.

PEÇA PROGRAMA GERAL

FARMACIAS DE SERVIÇO

Segunda	SAUDE
Terça	SAUDE
Quarta	SAUDE
Quinta	SAUDE
Sexta	SAUDE
Sábado	SAUDE
Domingo	SAUDE
Segunda	SAUDE
Terça	SAUDE
Quarta	SAUDE
Quinta	SAUDE
Sexta	SAUDE
Sábado	SAUDE
Domingo	SAUDE



VISITAS A AVEIRO DE MEMBROS DO GOVERNO

Na última quarta-feira, 28, esteve nesta cidade o Secretário de Estado da Saúde, em visita de trabalho às instalações do novo Hospital. Aquele membro do Governo presidiu, à noite, a uma reunião, em que estiveram presentes todos os trabalhadores do Hospital.

No dia imediato, aquele estabelecimento hospitalar foi visitado pelo Subsecretário de Estado das Obras Públicas, que tratou ali de problemas do seu departamento.

DA PESCA DO BACALHAU

Com um carregamento de cerca de 12 mil quintais de bacalhau, entrou a barra do porto de Aveiro o arrastão bacalhoeiro «Santa Joana», propriedade da Empresa de Pesca de Aveiro, L.da.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS DE ALUNOS DO LICEU

A Comissão Instaladora da Associação de Pais e Encarregados de Educação de Alunos do Liceu de José Estêvão convocou uma reunião dos interessados para uma reunião, que se efectuará hoje, sábado, às 15 horas, no ginásio daquele estabelecimento de ensino.

A reunião destina-se à apreciação e votação dos estatutos (na especialidade), no prosseguimento dos trabalhos iniciados na reunião de 12 de Abril findo.

SEMANA INGLESA NAS BARBEARIAS

A partir do primeiro sábado do próximo mês de Junho, e até ao último sábado do mês de Setembro, inclusive, as barbearias aveirenses vão prati-

car a semana inglesa, estando encerradas aos sábados, de tarde.

Assim, com início já em 7 de Junho e até 27 de Setembro, aos sábados, o horário de funcionamento das barbearias da cidade decorrerá das 8 às 13 horas.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Está marcada para o próximo dia 1 de Junho, com partida às 8 horas, uma peregrinação a Fátima, organizada pelas paróquias citadinas da Glória e da Vera-Cruz.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Hoje, sábado, 31, celebra-se, na igreja das Carmelitas, nesta cidade, a festa anual de Nossa Senhora do Carmo e, igualmente, o encerramento do «Mês de Maria», com o programa seguinte:

Às 18 horas — Santo Terço, solenizado com cânticos; às 18.30 horas — Santa Missa, celebrada pelo Rev. P. Vasco Dias Ribeiro; e, no final, terá lugar a consagração de todos e de Portugal a Nossa Senhora.

COLÓQUIO DE INTRODUÇÃO AOS TEMAS DO AMBIENTE

A Universidade de Aveiro vai realizar, no dia 6 de Junho próximo, um «Colóquio de Introdução aos Temas do Ambiente».

Relaciona-se este colóquio com o lançamento, na Universidade de Aveiro, de estudos e cursos sobre Meio Ambiente e com a preocupação de se contribuir para que se solucionem problemas regionais que afectam a comunidade.

O referido colóquio, que

consta de um conjunto de palestras e debates focando diversos aspectos, tem lugar em conexão com o Dia Internacional do Ambiente.

As palestras programadas, seguidas de discussão são as seguintes: às 9 horas, «Ecotáticas», por Afonso Cautela e Eng.º A. Teixeira Carneiro; às 11, «Poluição das Águas», pelo Prof. R. Guedes de Carvalho; às 14, «O Aproveitamento de Recursos e a Qualidade do Ambiente», pelo Prof. J. Santos Oliveira; às 16, «A Qualidade do Ambiente em Portugal — Política a Curto e Médio Prazo», pelo Eng.º J. Correia da Cunha; e, às 17.30, «Estudos de Ambiente na Universidade de Aveiro», numa coordenação do Prof. Victor M. S. Gil.

FESTA DEDICADA ÀS CRIANÇAS DE ESGUEIRA

Promovida pela Comissão de Pais e por elementos da Cantina Escolar de Esgueira, realizar-se-á, amanhã, 1 de Junho — Dia Mundial da Criança —, uma festa dedicada aos alunos da Escola Primária e às restantes crianças da freguesia de Esgueira.

Do programa constam os seguintes números: exposição de trabalhos escolares; e, a partir das 15 horas, convívio desportivo e merenda, seguindo-se, na Casa do Povo, uma projecção de filmes.

IMPOSTO SOBRE A INDÚSTRIA AGRÍCOLA

Na reunião camarária de 20 do corrente, foi deliberado fixar em 5% o adicional a arrecadar pelo Município sobre rendimentos agrícolas. Este imposto, que foi revogado no ano passado, encontrava-se suspenso desde 1964; e, nessa altura, era aplicado o máximo, ou seja 14%.



Promoção

Foi recentemente e merecidamente promovido ao quadro do pessoal maior o sr. José de Melo Linhares, aveirense nascido em terras de S. João de Loure, que, na agência local do Banco de Angola, até há pouco desempenhou, com todo o apuro e diligência, as funções de contínuo, e onde continuará no exercício do seu novo posto.

Vimos em Aveiro

o nosso bom e distinto amigo Coronel Américo Roboredo de Sampaio e Melo, antigo comandante do Regimento de Cavalaria que teve seu quartel em Aveiro, cidade onde granjeou e mantém a simpatia e admiração de quantos lhe conhecem os raros méritos.

ASSEMBLEIA-GERAL DA COOPERATIVA AGRÍCOLA E LEITEIRA DE AVEIRO, ILHAVO E VAGOS

Vai realizar-se, amanhã, 1 de Junho, no salão paroquial de Santo António, em Vagos, uma assembleia-geral ordinária da Cooperativa Agrícola e Leiteira dos Concelhos de Aveiro, Ilhavo e Vagos.

Além da apreciação e votação do relatório e contas da gerência, a ordem de trabalhos inclui o estudo e discussão do desmembramento da área social da Cooperativa e outros assuntos de interesse social.

BAILE DAS CAMÉLIAS EM EIXO

Vai realizar-se hoje, 31, em Eixo, com começo às 22.30 horas, o «Baile das Camélias», que está a despertar bastante interesse e terá a cooperação dos conjuntos «Sarabá e Samba» e «Prólogo».

As marcações de mesas poderão efectuar-se através do telefone 93457, a partir das 21 horas.

LIXEIRA DE AZURVA

Com o fim de explicar toda a problemática relacionada com a lixeira municipal, realizou-se recentemente, na escola primária de Azurva, uma reunião com o Presidente e o Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro e a população daquele lugar.

Desta forma, ficou deliberado que o Município efectuará, através de uma empresa especializada, o tratamento periódico do lixo existente (de 15 em 15 dias), trabalho que já se iniciou. Por outro lado, e com a colaboração dos habitantes da localidade, foram encetadas diligências no sentido de se arranjar um novo local para a lixeira.

Aproveitando a presença daquelas entidades administrativas, o povo de Azurva expôs, ainda, outros problemas locais, nomeadamente o do abastecimento de água, o qual será objecto de estudo.

I SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS DE SANTARÉM

Estará patente ao público, de 1 a 15 de Junho próximo, no salão de exposições da Praça de Toiros de Santarém, o I Salão de Artes Plásticas, integrado na XII Feira Nacional de Agricultura.

José da Silva Marques

Missa do 1.º aniversário



A família participa que, na Igreja de São Bernardo, será celebrada, no dia 4 de Junho, pelas 19 horas, missa de sufrágio do 1.º aniversário, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que estejam presentes a esse acto.

FALECERAM:

D. MARIA JOSÉ DUARTE CARDOSO

Com 75 anos de idade, faleceu, na penúltima sexta-feira, nesta cidade, a sr.ª D. Maria José Duarte Cardoso.

Gozava a saudosa extinta de justificada consideração de quantos lhe reconheciam as suas virtudes e qualidades. Era cunhada do sr. Armando Xavier de Brito, considerado industrial de alfaiataria nesta cidade.

Foi a sepultar, na manhã do dia imediato, no Cemitério Sul, após missa de corpo presente na capela de São Gonçalinho.

D. MARIA ISABEL BRITO DE ALMEIDA LOURENÇO

Doente há já algum tempo, veio a falecer, no dia 23 do corrente, num estabelecimento hospitalar do Porto, a sr.ª D. Maria Isabel Brito de Almeida Lourenço, que muito recentemente enviuvara do saudoso Dr. Mário António Ramos Lourenço.

A extinta, senhora de preclaras virtudes, contava apenas 30 anos de idade. Era filha do sr. José de Almeida e da sr.ª D. Isolina Moraes de Brito; e nora do sr. Mário da Silva Lourenço e da sr.ª D. Graçinda de Jesus Ramos.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, na igreja da Gafanha da Nazaré, após missa de corpo presente, para o Cemitério da localidade.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 31 e domingo, 1 — à tarde e à noite, e segunda-feira, 2 — CAMA COM MÚSICA — para maiores de 18 anos.

Domingo, 1 — manhã infantil — ALI-BABÁ E OS 40 LADROES — para maiores de 6 anos.

Terça-feira, 3 — POR QUEM VAMOS MORRER — para maiores de 18 anos.

Quarta-feira, 4 — SIMÃO O ENGATATÃO — para maiores de 18 anos.

Sexta-feira, 6 — AS BAILARINAS — para maiores de 18 anos.

Teatro Aveirense

Sábado, 31 e domingo, 1 — à tarde e à noite — TRITURADOR — para maiores de 18 anos.

Domingo, 1 — manhã infantil — NO PAÍS DAS MARAVILHAS — para maiores de 6 anos.

CASA VENDE-SE

Próximo do Eucalipto
Tel. 94121, depois das 19 horas.

Motor Lister — 27 HP

Vende-se

Com uma linha de eixo de 5 m de comprimento; 2 volantes de 90 cm. de diâmetro e 4 volantes de 50 cm.

Tratar com o próprio, Aveirino Simões, em Moutouro, Cantanhede.

SURDEZ

OTACÚSTICA, oferece-lhe o regresso à boa audição, pelos mais modernos aparelhos automáticos e invisíveis. EXAMES GRÁTIS em AVEIRO, na Farmácia Oudinot, em 11 de Junho, das 15 às 16 horas.

Somos fornecedores das Caixas de Previdência e ADSE.

Rua da Madalena, 152-1.º — Telef. 865275 — LISBOA

Agradecimento

VITOR MANUEL TOMÁS RODRIGUES

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por falta ou deficiência de endereços, vem agradecer, por este meio, muito reconhecida-mente, a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.

Totobolando

CONCURSO N.º 40

8 de Junho de 1975

1 — Chipre - Portugal	2
2 — Austrália - Checoslováquia	X
3 — U.R.S.S. - Itália	1
4 — Sp. Luanda - Caxa	1
5 — Benf. Huambo - Independente	1
6 — Ferroviário - Mexico	1
7 — Sp. Huambo - Portugal	X
8 — F. 84 Bandeira - F. C. Luanda	1
9 — Botafogo - Olaria	1
10 — Fluminense - Madureira	1
11 — Bangu - Portuguesa B.	X
12 — V. Gama - Flamengo	1
13 — Portuguesa D. - S. Paulo	X

Agência de Viagens

COSTA & IRMÃO, L.^{DA}

Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47

Telefone 22940 • AVEIRO

INFORMA:

Saídas para a VENEZUELA

A «YBARRA Y CIA. S. A.», no desejo de ampliar o seu serviço regular de passageiros a bordo dos navios «CABO SAN ROQUE» e «CABO SAN VICENTE», vai levar a efeito, durante o corrente ano, e em estreita colaboração com a bem conhecida LINHA «C», duas viagens à Venezuela com escala nos portos portugueses, a fim de poder servir os interesses da clientela portuguesa que se destina a este país da América Central.

Os navios e datas programados para estes serviços são os seguintes:

«CABO SAN VICENTE», a sair do Funchal em 13/6/75; e

«CABO SAN ROQUE», a sair de Lisboa em 15/10/75.

CONSULTE-NOS, PARA O SEU INTERESSE

TIPAVE

TIPOGRAFIA DE AVEIRO, LDA.

TIPOGRAFIA • ENCADERNAÇÃO • FOTOGRAVURA

OFFSET

LIVROS • REVISTAS • JORNAIS • TRICROMIAS

ESTRADA DE TABUEIRA — ESGUEIRA

Telefone 27157 — AVEIRO — Apartado 11-Esgueira

DESPORTOS

Continuações da última página

GINÁSTICA DESPORTIVA

fundo. Mas, por igual, são credoras de aplausos — conforme o público, com as palmas que tributo aos vários concorrentes, nas fases mais significativas das suas actuações, igualmente distinguidas pelos próprios ginastas, o fez sentir — todas as representações presentes no certame, a quem cabe boa quota parte do êxito verificado.

Eis o quadro geral das classificações:

INFANTIS MASCULINOS

Por equipas: 1.º — F. C. Porto, 203,20 pontos. 2.º — S. Algés e Dafundo, 197,15. 3.º — Lisboa Ginásio, 193,55. 4.º — Vitória Clube de Lisboa, 176,80. 5.º — Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro, 170,55. 6.º — Atlético de Alvalade, 169,75.

Geral individual — 1.º — Carlos Silva (F. C. do Porto), 52 pontos. 2.º — Manuel Chaves (F. C. Porto), 51,52. 3.º — Rui Aguiar (F. C. do Porto), 51,20. 4.º — Pedro Leal (Lisboa Ginásio), 50,40. 5.º — João Lucas (Algés), 50,40.

Por disciplinas — Cavalo com arções — 1.º — João Lucas (Algés), 8,75 pontos. 2.º — Carlos Silva (F. C. Porto), 8,25. 3.º — José Semide (Lisboa Ginásio), Manuel Chaves (F. C. Porto) e Paulo Nabais (Algés), 8. Movimentos no solo — 1.º — Manuel Chaves (F. C. Porto), 8,85 pontos. 2.º — Carlos Silva (F. C. Porto) e Nuno Sá (Lisboa Ginásio), 8,40. 4.º — João Lucas (Algés), 8,35. Saltos de cavalo — 1.º — Pedro Azevedo (Algés), 8,70 pontos. 2.º — Rui Aguiar (F. C. Porto), 8,60. 3.º — Carlos Silva (F. C. Porto), 8,15. Paralelas — 1.º — Carlos Silva (F. C. Porto), 9,50 pontos. 2.º — Pedro Azevedo (Algés), 9,40. 3.º — Paulo Nabais (Algés), 9,30. Argolas — 1.º — Pedro Leal (Lisboa Ginásio), 8,90 pontos. 2.º — Manuel Chaves (F. C. Porto) e Carlos Silva (F. C. Porto), 8,70. 4.º — Rui Aguiar (F. C. Porto), 8,65. Barra fixa — 1.º — Carlos Silva (F. C. Porto), 9,00 pontos. 2.º — Rui Aguiar (F. C. Porto), 8,90. 3.º — Paulo Nabais (Algés), 8,85.

INFANTIS FEMININOS

Por equipas — 1.º — Lisboa Ginásio Clube, 143,55 pontos. 2.º — Sport Algés e Dafundo, 132,95. 3.º — Associação Académica de Espinho, 132,05. 4.º — Clube Desportivo de Paço d'Arcos, 124,25. 5.º — Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro, 118,55.

Geral individual — 1.º — Maria Helena Alvarez (Lisboa Ginásio), 37,05 pontos. 2.º — Helena Silva (Lisboa Ginásio), 35,60. 3.º — Paula Santos (Lisboa Ginásio), 35,50. 4.º — Cristina Madeira (Lisboa Ginásio), 35,30. 5.º — Maria Helena Costa (Lisboa Ginásio), 34,45.

Por disciplinas — Saltos de cavalo — 1.º — Maria Helena Alvarez (Lisboa Ginásio), 9,60 pontos. 2.º — Isabel Martins (Laranjeiro), 9,40. 3.º — Helena Costa (Lisboa Ginásio) e Susana Boavida (Algés), 8,80. Paralelas — 1.º — Cristina Madeira (Lisboa Ginásio), 9,30 pontos. 2.º — Helena Silva (Lisboa Ginásio) e Maria Helena Alvarez (Lisboa Ginásio), 9,25. 4.º — Dulce Lemos (Lisboa Ginásio), 9,20. Trave — 1.º — Maria Helena Alvarez (Lisboa Ginásio), 9,25 pontos. 2.º — Paula Santos (Lisboa Ginásio), 9,00. 3.º — Helena Silva (Lisboa Ginásio), 8,80. Movimentos de solo — 1.º — Paloma Santos (Vitória), 9,15 pontos. 2.º — Ana Marques (Académ. de Espinho), 9,05. 3.º — Helena Lima (Vitória), 9,00.

INICIADOS MASCULINOS

Por equipas — 1.º — Sport Algés e Dafundo, 194,45 pontos. 2.º — Lisboa Ginásio Clube, 189,30.

Geral individual — 1.º — João Rocha (Algés), 50,85 pontos. 2.º — António Ventosa (Laranjeiro), 50,65. 3.º — José Fânzeres (Algés), 49,05.

Por disciplinas — Movimentos no solo — 1.º — António Ventosa (Laranjeiro), 7,90 pontos. 2.º — Luís Silva (Lisboa Ginásio), 7,80. 3.º — João Rocha (Algés), 7,75. Cavalo com arções — 1.º — José Fânzeres (Algés), 8,90 pontos. 2.º — António Ventosa (Laranjeiro), 8,40. 3.º — Augusto Sousa (Algés) e João Rocha (Algés), 8,35. Argolas — 1.º — José Oliveira (Lisboa Ginásio), 8,00 pontos. 2.º — António Ventosa (Laranjeiro) e Augusto Sousa (Algés), 7,90. Saltos de cavalo — 1.º — António Vilar (Laranjeiro), 9,05 pontos. 2.º — José Ribeiro (Lisboa Ginásio), 9,00. 3.º — António Ventosa (Laranjeiro) e João Rocha (Algés), 8,90. Paralelas — 1.º — João Rocha (Algés), 9,10 pontos. 2.º — António Ventosa (Laranjeiro), 8,85. 3.º — Augusto Soares (Algés), 8,45. Barra fixa — 1.º — João Rocha (Algés), 8,95 pontos. 2.º — José Fânzeres (Algés), 8,90. 3.º — Augusto Sousa (Algés), 8,75.

INICIADOS FEMININOS

Por equipas — 1.º — Lisboa Ginásio Clube, 139,90 pontos. 2.º — Associação Académica de Espinho, 131,00. 3.º — Clube Desportivo de Paço d'Arcos, 123,15.

Geral individual — 1.º — Maria Margarida Sousa (Lisboa Ginásio), 37,30 pontos. 2.º — Paula Graça (Cimentos Tejo), 34,90. 3.º — Cristina Franco (Lisboa Ginásio), 34,05.

Por disciplinas — Saltos de cavalo — 1.º — Maria Margarida Sousa (Lisboa Ginásio), 9,50 pontos. 2.º — Paula Graça (Cimentos Tejo), 8,80. 3.º — Maria do Céu Neves (Lisboa Ginásio), 8,50. Para-

lelas — 1.º — Maria Margarida Sousa (Lisboa Ginásio), 9,00 pontos. 2.º — Ana Fidalgo (Académica de Espinho), 8,95. 3.º — Teresa Maria Ribeiro (Académica de Espinho), 8,85. Trave — 1.º — Maria Margarida Sousa (Lisboa Ginásio), 9,55 pontos. 2.º — Paula Graça (Cimentos Tejo), 9,00. 3.º — Maria do Céu Neves (Lisboa Ginásio), 8,90. Movimentos no solo — 1.º — Maria Margarida Sousa (Lisboa Ginásio), 9,25 pontos. 2.º — Teresa Ribeiro (Académica de Espinho), 8,90. 3.º — Maria do Céu Neves (Lisboa Ginásio), 8,85.

FUTEBOL

BEIRA-MAR UNIÃO DE COIMBRA

do da primeira parte — período em que a bola rondou as duas balizas e em que ambos os guarda-redes foram obrigados a repetidas intervenções, muitas delas de valor, para impedirem golos possíveis.

Mais dominadores, os beiramarenses atacaram com maior frequência; e, sem dúvida, mereceram a vantagem de um golo com que chegaram ao descanso. O avanço premiava a sua supremacia territorial e castigava, também, a inépcia dos visitantes nos remates à baliza...

A equipa do União de Coimbra (carecida de angariar pontos para fugir à zona perigosa, evitando a disputa da «liguilla»), defendendo-se com aplicação e muito acerto, gizou considerável número de contra-ataques, todos eles imbuídos de perigo real, alguns a causarem calafrios na extrema-defesa aveirense. No entanto, careceram os unionistas de pontaria nos remates finais. Os conimbricenses, com futebol bonito, foram inoperantes, improdutos, na zona da verdade.

Em resultado, porém, do seu maior pendor ofensivo, o Beira-Mar adiantou-se no marcador, aos 40 m., em golo alcançado por JOSÉ JÚLIO — num pontapé forte, rente à relva, desferido de fora da grande área, depois de receber a bola (que entrou junto à base de um poste, sem defesa para Serafim) de endosso, para trás de Miranda.

Na segunda parte, a toada anterior manteve-se durante quase um quarto de hora. O segundo golo dos beiramarenses, aos 57 m., num remate de MIRANDA (em que a bola saiu, em arco, sobre Serafim, após «deixa» de Marques, que se infiltrara, para recolher um centro de Edson, numa jogada de bom recorte do brasileiro) — foi como que o fim, o «canto do cisne» da turma conimbricense.

Sem deixar cair os braços (ao contrário, lutando sempre, na tentativa de minorar

a derrota), os unionistas sentiram-se batidos, sem apelo. E a réplica, que prosseguiu, já não foi tão firme, tão positiva, como anteriormente. do grupo aveirense, em que foram figuras maiores Rodrigo, Almeida, José Júlio, Soares, Domingos e Cândido, tal como Edson, na ponta final do encontro. Entre os visitantes, merecem nota mais destacada Silvestre, Niza, José Carlos, Serafim, Jerónimo e Catinana.

Jogo viril, mas sem notas destoantes, sem quaisquer «casos» — e arbitragem correcta, criteriosa, com falhas de somenos importância, sem interferência no desfecho do prélio.

II OLIMPIADAS DOS BANCÁRIOS DE AVEIRO

co), 53,5 s. 2.º — Emanuel Sardo (BPM), 58,2 s. 3.º — Herculano Vieira (E. Santo), 1 m. 18 s.

50 metros bruços — 1.º — Helder Moreira (Atlântico), 45,4 s. 2.º — Emanuel Sardo (BPM), 52 s. 3.º — Carlos Modesto (Ultramarino), 53 s. 4.º — Manuel Amaral (Atlântico), 53,3 s. 5.º — Carlos Júlio Pereira (Borges), 57,4 s.

Em cada prova, os três melhor classificados conquistaram, pela ordem, as medalhas de ouro, prata e cobre.

Com os desafios referentes à fase final, marcados para ontem, à noite, no Pavilhão de Ilhavo, terminou o Torneio de Andebol de Sete, iniciado no dia 24 deste mês, conforme anunciámos já.

Vai seguir-se o Torneio de Voleibol — com jogos programados para os dias 3 e 5 de Junho, no Pavilhão Gimnodesportivo. Na terça-feira, a partir das 21.30 horas, defrontam-se Borges-Espírito Santo e Atlântico-Sotto Mayor; e, na quinta-feira, jogam os vencidos e os vencedores da anterior ronda.

AGITAÇÃO NO ANDEBOL

participação no último jogo do Campeonato Nacional a disputar no dia 24 em Lisboa, com a equipa do Técnico e impedindo também por esse motivo o Clube de disputar a «TAÇA DE PORTUGAL» deserções que irão ocasionar sanções disciplinares, procurou esta Direcção em duas reuniões demover aqueles atletas da sua resolução, não o tendo conseguido. Assim, deliberou proceder a um rigoroso inquérito para apuramento das responsabilidades, tanto no que diz respeito a atletas como ao público que deu origem aos factos ocorridos;

4.º — Apresentar as suas desculpas ao Técnico pela forçada falta de comparecimento ao jogo que com o mesmo deveríamos realizar;

5.º — Repudiar veementemente as insinuações caluniosas feitas pelo C.A.C.O. em comunicado à Imprensa e nas quais é posta em causa a honestidade desportiva dos nossos atletas.

Aveiro, 25 de Maio de 1975.

A DIRECÇÃO

HÓQUEI EM PATINS

BEIRA-MAR

ACADÉMICA DE ESPINHO

trapassados no marcador, já perto do termo do encontro.

De facto, os auri-negros chegaram ao intervalo a ganhar por 1-0. Após o reatamento, consentiram a igualdade (5 m.) e ficaram em desvantagem de 1-2 (8 m.) — mas, num ápice, viraram o resultado para 3-2, dando a ideia de que poderiam carrear para um triunfo.

Várias vezes, porém, o quarto tento (que seria decisivo, com toda a certeza) negou-se aos aveirenses. E, quando restavam apenas cinco minutos para jogar, foram os espinhenses que chegaram ao 3-3... Depois, e em menos de um minuto, os forasteiros já nos instantes derradeiros, ampliaram o avanço para 6-3.

Justo, num balanço geral, o êxito dos espinhenses — que, mercê dele, lograram qualificar-se para a fase final do campeonato.

Arbitragem bem conduzida.

«SUSPENSE»

ATÉ AO FIM

terceiro lugar — há mais duas alternativas: no caso da derrota do Sporting de Braga, se os auri-negros triunfarem ante os penafielenses, será sua a primeira posição, regressando a turma à prova máxima; doutra forma, os aveirenses irão disputar a «liguilla», desde que garantam um ponto à maior sobre o Riopole (o empate basta, podendo mesmo um desaire servir, se os fabris não lograrem vencer o Tirsense...).

Temos, portanto, «suspense» até ao fim do campeonato — tanto no que concerne às posições cimeiras, como no que respeita aos postos da cauda da tabela, onde a automática despromoção ainda ameaça três equipas (Tirsense, Oliveirense e Vilanovense), cada uma delas ainda com probabilidades de salvação; e onde mais duas turmas (Farense e União de Coimbra, que amanhã serão adversários directos...) correm o risco de terem de jogar a «liguilla»-menor...

No caso concreto do Beira-Mar (que deixou de depender só de si, ao ser derrotado em Paços de Ferreira — única equipa que venceu em Aveiro...), os aveirenses podem ainda ser campeões: terão de vencer o Penafiel e de esperar a «ajuda» do Vilanovense — que, se derrotar os braceirenses, evitará, só por si, a descida automática...

BEIRA-MAR, 2 U. COIMBRA, 0

Jogo no último domingo, no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Adeline Antunes, coadjuvado pelos srs. Silva Zenha (banca-da) e Carlos Trindade (superior) — todos da Comissão Distrital de Lisboa.

As equipas formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Domingos; Cândido, Inguila, Soares e Marques; José Júlio, Rodrigo e Zezinho (Quim, aos 80 m.); Miranda, Edson e Almeida (Vitor Manuel, aos 86 m.).

UNIÃO DE COIMBRA — Serafim; Jerónimo, Catina-na, Silvestre e Seabra; Niza, José Vitor (Toninho, aos 58 m.) e Damião; Reis, José Carlos e Taborda.

Disputado em tarde de temperatura amena, uma tarde de sol e sem vento (daquelas que convidam à praia...), o desafio, desta feita, não deslocaram quantos se deslocaram ao estádio.

Foi bastante agradável de seguir, sobretudo pela movimentação verificada ao lon-

Continua na penúltima página



FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

REGISTO DA ZONA NORTE

Resultados da 36.ª jornada

SANJOANENSE - Famalicão	1-0
Chaves - Fafe	0-0
Gil Vicente - Braga	1-1
ALBA - Varzim	2-0
Vilanovense - Penafiel	2-0
Salgueiros - P. Ferreira	4-2
BEIRA-MAR - U. Coimbra	2-0
LUSITANIA - Tirsense	1-0
FEIRENSE - Régua	2-0
Riopele - OLIVEIRENSE	3-3

Resultados da 37.ª jornada

SANJOANENSE-OLIVEIR.	2-3
Famalicão - Chaves	0-1
Fafe-Gil Vicente	2-0
Braga - ALBA	1-0
Varzim - Vilanovense	1-1
Penafiel - Salgueiros	2-3
P. Ferreira - BEIRA-MAR	1-0
U. Coimbra - LUSITANIA	3-2
Tirsense - FEIRENSE	1-0
Régua - Riopele	4-2

Tabela classificativa

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Braga	37	19	11	7	44-25	49
B.-MAR	37	17	13	7	51-25	47
Riopele	37	19	7	11	67-38	45
Varzim	37	16	10	11	52-29	42
SANJOAN.	37	15	11	11	38-42	41
Famalicão	37	16	8	13	48-36	40
Salgueiros	37	16	8	13	59-55	40
Gil Vicente	37	15	8	14	44-37	38
Régua	37	15	7	15	42-57	37
LUSITANIA	37	12	12	13	48-39	36
P. Ferreira	37	13	10	14	50-46	36
Chaves	37	11	14	12	33-37	35
Penafiel	37	12	11	14	35-32	35
Fafe	37	12	11	14	32-33	35
ALBA	37	15	4	18	38-56	34
U. Coimbra	37	13	7	17	50-58	33
FEIRENSE	37	12	8	17	34-55	32
Vilanovense	37	8	13	16	31-49	29
OLIVEIR.	37	10	8	19	49-64	28
Tirsense	37	10	7	20	36-57	27

indole, familiares dos jovens ginastas.

Conforme classificações que adiante se registam, verifica-se que os títulos (tanto das classificações gerais individuais, como nas classificações por equipas) ficaram na posse de três colectividades: F. C. do Porto, Lisboa Ginásio Clube e Sport Algés e Da-

Continua na penúltima página

II Olimpíadas dos Bancários de Aveiro



● No torneio de basquetebol desta competição dos bancários, aveirenses, apuraram-se os seguintes resultados gerais:

Eliminatórias

Atlântico-Borges	47-15
Ultramarino-Burnay	28-16
Sotto Mayor-E. Santo	29-26

Meias-finais

Atlântico-Ultram.	V.-D.
Sotto Mayor-E. Santo	25-17

Finais

Ultramarino-E. Santo	41-26
Atlânt.-Sotto Mayor	47-29

Jogos para amanhã

Chaves - SANJOANENSE (1-1)
Gil Vicente - Famalicão (0-3)
ALBA - Fafe (0-1)
Vilanovense - Braga (1-3)
Salgueiros - Varzim (0-4)
BEIRA-MAR - Penafiel (0-2)
LUSITANIA - Paços Ferreira (0-0)
FEIRENSE - U. Coimbra (1-4)
Riopele - Tirsense (2-1)
OLIVEIRENSE - Régua (0-1)

"SUSPENSE" ATÉ AO FIM

Na penúltima ronda do Nacional da II Divisão — Zona Norte, anteontem jogada, Beira-Mar e Riopele marcaram passo, na corrida para o título, ao perderem, respectivamente, em Paços de Ferreira e na Régua. A turma fabril ficou mesmo já afastada da hipótese do primeiro lugar — só podendo aspirar ao segundo posto (que dará direito à disputa da «liguilla»), caso, amanhã, os riopelenses triunfem sobre o Tirsense e os beiramarenses sejam batidos, em Aveiro, pelo Penafiel.

Para o Beira-Mar — além da hipótese a que atrás aludimos e que relega a turma para o

Continua na penúltima página

SUMÁRIO DISTRITAL

II DIVISÃO

Resultados da 15.ª jornada

Fajões - Beira-Vouga	2-0
Bustos - Sôsenso	1-0
Figueira - Severense	2-0
Gafanha - Macinhatense	0-8
Calvão - Fiães	0-2
Pampilhosa - Amoreirense	2-1

Classificação — Bustos, 41 pontos. Fiães, 39. Pampilhosa, 35. Fajões, 35. Macinhatense, 33. Severense, 31. Figueira, 28. Gafanha, 26. Amoreirense, 26. Sôsenso, 24. Beira-Vouga, 23. Calvão, 19.

RESERVAS

Resultados da jornada

Fiães - Paços de Brandão	0-4
Oliveirense - Pinheirense	1-0
Anadia - Avanca	0-1

Classificação — Espinho, 23 pontos. Anadia, 22. Paços de Brandão, 19. Oliveirense, 18. Fiães, 15. Avanca, 13. Pinheirense, 10.

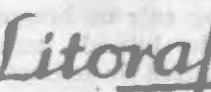
As medalhas ficaram na posse do Atlântico (ouro), Sotto Mayor (prata) e Ultramarino (cobre).

● Nas provas que integraram o Torneio de Nataçã, as classificações registadas foram as que adiante indicamos:

50 metros livres — 1.º — Francisco Manuel Rebocho Christo (Angola), 37,8 s. 2.º — João Manuel Neto (Atlântico), 40 s. 3.º — Helader Moreira (Atlântico), 45 s. 4.º — Herculano Vieira (Espírito Santo), 53,1 s.

50 metros costas — 1.º — João Manuel Neto (Atlântico)

Continua na penúltima página



AGITAÇÃO NO ANDEBOL

Não se apagaram, ainda, os ecos dos incidentes verificados no decorrer do desafio de andebol de sete entre o Beira-Mar e o Desportivo de Portugal, realizado nesta cidade, na noite de passado dia 17. Logo no número do LITORAL da semana finda, e em esboço do nosso dedicado colaborador Capitão Joaquim Duarte — por coincidência, um dos homens ligados, na parte técnica, aos primórdios do andebol beiramarenses e à implantação da modalidade em Aveiro — se referiu ao «caso». Mas logo estávamos de suspeitar da evolução que as coisas iriam tomar, jamais nos passando pela ideia de uma tomada de posição assumida pelos atletas auri-negros — uma posição com a qual não concordamos, de modo algum, embora tenhamos de reconhecer que existem razões válidas por banda dos andebolistas (motivos, porém, que não são suficientes para a posição extrema que resolveram adoptar).

De momento, entendemos não ser conveniente adiantar mais nada sobre o assunto, sobre a profunda agitação que existe no andebol aveirense, no andebol beiramarenses.

Vamos dar à estampa o texto de um comunicado distribuído, com data de 25 de Maio, pela Direcção do Sport Clube Beira-Mar — e, em momento mais oportuno, voltaremos ao «caso», que, segundo julgamos, terá de evoluir no sentido dos jogadores reconsiderarem sobre o seu procedimento — pois, temos a certeza, nenhum deles pretenderá ferir de morte o andebol beiramarenses.

É o seguinte o COMUNICADO DO BEIRA-MAR:

COMUNICADO

A Direcção do Sport Clube Beira-Mar, em face dos acontecimentos ocorridos no Pavilhão Desportivo do Clube na noite de 17 do corrente, durante o jogo de andebol com o Desportivo de Portugal e depois de ter apreciado devidamente a gravidade dos factos, vem:

1.º — Reiterar a sua confiança na honestidade desportiva dos seus atletas de andebol, repudiando as afirmações malévolas feitas por um grupo limitado de assistentes entre os quais possivelmente alguns sócios do Clube, que, vergonhosamente, apuparam e cuspiram em alguns jogadores, atitudes que condena;

2.º — Verberar a atitude de alguns jogadores que, esquecendo que no momento envergavam a camisola do seu e nosso Clube, enveredaram pelo caminho de represálias inaceitáveis em atle-

tas, embora com as atenuantes da sua condição humana;

3.º — Declarar que ao tomar conhecimento da resolução tomada por todos os jogadores (com uma única excepção) de não representarem o Sport Clube Beira-Mar até ao final da presente época, negando portanto a sua

Continua na penúltima página

HÓQUEI EM PATINS



CAMPEONATO NACIONAL I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 16.ª jornada

Carvalhos - Académico	5-2
BEIRA-MAR - Ac.º Espinho	3-6
Porto - Riba d'Ave	9-3
Sanjoanense - Inf. Sagres	1-3
Valongo - Fânzeres	7-3

Resultados da 17.ª jornada

Valongo - Carvalhos	5-6
Académico - BEIRA-MAR	5-1
Ac.º Espinho - Porto	5-8
Riba d'Ave - Sanjoanense	3-3
Fânzeres - Inf. Sagres	1-8

Classificação actual

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Inf. Sagres	17	14	1	2	99-37	46
Porto	17	13	1	3	111-56	44
Valongo	17	11	2	4	59-39	43
Ac.º Espinho	17	8	4	5	81-71	37
Carvalhos	17	8	2	7	44-60	35
Fânzeres	17	6	2	9	70-81	31
Académico	17	6	1	10	43-65	30
Sanjoanense	17	4	4	9	42-69	29
Riba d'Ave	17	2	3	12	53-86	24
BEIRA-MAR	17	2	2	13	53-105	23

A competição finalizou já, ontem, com jornada a que faremos referência na próxima semana.

Beira-Mar, 3
Ac.º de Espinho, 6

Na falta de árbitros oficiais — o que determinou que o jogo principiasse com cerca de 35 minutos de atraso —, a partida foi dirigida pelo árbitro aveirense sr. Carlos Pires — coadjuvado pelos srs. Tibério Coelho (de Espinho) e Pires da Silva (de Aveiro), que actuaram como juizes de baliza.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Marques, Gradim, Tavares (1), Artur (1), Marcelino, Manuel Carlos (1), Messias e José Alberto.

AC.º DE ESPINHO — Vitor, Vladimir (1), Manuel Azevedo (2), Rui Lacerda (1), Alfredo Azevedo (1), Alcino (1), Rui Azevedo e Jorge Diamantino.

Partida bem disputada, em que os beiramarenses ofereceram excelente réplica e só se viram definitivamente ul-

Continua na penúltima página

Hoje — à tarde Operação Cidade de Aveiro

Dentro do espírito que orienta o Juvendo/76, o Núcleo de Futebol-eminha do Sport Clube Beira-Mar promove hoje, com início às 15 horas, no Estádio de Mário Duarte, uma jornada de futebol-eminha — para miúdos dos 9 aos 12 anos.

Esta realização, denominada Operação Cidade de Aveiro, carece da presença e da participação dos jovens interessados em praticar futebol. E, estamos certos, a mudança não vai faltar no estádio...

GINÁSTICA DESPORTIVA

TORNEIOS NACIONAIS DE INFANTIS E INICIADOS

Integrados numa campanha para divulgação da ginástica desportiva, a Federação Portuguesa de Ginástica fez disputar no domingo, dia 11, (de manhã e de tarde), no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, e da colaboração com a Delegação do Distrito de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos, os Torneios Nacionais de Infantis e Iniciados (masculinos e femininos) — competições que reuniram a presença de perto de duas centenas de concorrentes, em representação de uma dezena de clubes: Atlético de Alvalade, Associação Académica de Espinho, Clube Desportivo da Fábrica de Cimentos Tejo, Clube Desportivo de Paço d'Arcos, Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro, Futebol Clube do Porto, Lisboa Ginásio Clube, Sociedade Boá-União, Sport Algés e Dafundo e Vitória Clube de Lisboa.

Foi uma festa bela, verdadeiro festival de juventude, em que tudo decorreu sem falhas, em excelente ritmo, ante a interessada presença de numerosos assistentes — em boa parte, e conforme é uso em manifestações desta